

# Entidade de irmã Dulce faz auditoria

**BRASÍLIA** — O assessor de finanças e patrimônio da Associação Obras Sociais Irmã Dulce, Ângelo Viegas, está fazendo uma auditoria de todas as prestações de contas internas e externas da entidade. O objetivo, segundo ele, é descobrir se algum fornecedor usou expedientes para enganar a Associação, fazendo, por exemplo, uso de "notas calçadas", feitas com papel carbono para sonegar impostos. Ângelo Viegas disse que, "mesmo mantendo fornecedores tradicionais há várias décadas, a associação não está livre de uma nota calçada".

Foi Ângelo Viegas que falou com a assessoria da Subcomissão de Subvenções Sociais há uma semana. O presidente do Conselho da entidade, banqueiro Ângelo Calmon de Sá, não foi o responsável pelo contato com a CPI por estar fora do Brasil. Como os dois têm o mesmo prenome houve confusão a respeito dos nomes na notícia recebida pela CPI e divulgada pelo Estado. Viegas disse que o fato de ter sido alertado pela Secretaria da Fazenda da Bahia sobre a existência de possíveis "notas calçadas" faz parte da rotina na administração do governo.